

Educação Pré-Escolar

**Exemplo de Planificação de Atividades**

As crianças em idade pré-escolar (dos 3 anos até à idade da escolaridade obrigatória) necessitam da atenção e cuidados dos adultos para se sentirem seguras e tranquilas. Nestas idades, as crianças são naturalmente curiosas e gostam de aprender coisas novas. Responda às suas reações e questões de modo compreensivo. Perante ansiedade e impaciência, escute as suas preocupações e reforce com uma dose extra de atenção e carinho e tranquilize-as. Lembre-se de que tudo o que fizer com a criança em ambiente familiar deve ser agradável. Aprender deve ser divertido.

É muito importante que os pais/encarregados de educação assegurem **rotinas diárias** às crianças que, além de contribuir para o seu bem-estar, criam oportunidades de aprendizagem, dando assim continuidade às aprendizagens realizadas no jardim de infância. Tanto quanto possível, mantenha as rotinas e os horários habituais ou ajude a criar novas rotinas no novo ambiente, incluindo momentos de aprendizagem e tempo para brincar e relaxar em segurança.

Brincar é uma atividade natural e espontânea da criança. Ao brincar as crianças estão a aprender, por isso é importante que sejam proporcionadas experiências interessantes e desafiadoras em que a criança brinca umas vezes sozinha, outras em conjunto com a família ou com outras crianças. A imaginação e a criatividade devem ter muito espaço na brincadeira e, por isso, os adultos não se devem sobrepôr, mas “entrar” na brincadeira da criança.

Diariamente, preveja, na rotina, atividades e experiências variadas (desenho, colagens com materiais de desperdício, teatro, histórias, jogos de tabuleiro, dar banho aos bonecos e lavar as suas roupas, etc.), algumas delas integradas no quotidiano familiar (fazer a cama, pôr a mesa, ajudar na confeção das refeições, etc.), em que a criança possa ser participante ativa. Incentive-a a realizar as atividades até ao fim. Quando terminar um jogo ou outra atividade, peça-lhe que arrume os materiais, para que no dia seguinte possa novamente brincar.

Leia ou conte uma história, pelo menos uma vez por dia. Pode utilizar livros em suporte de papel ou digital. Também pode ser a criança a contar as histórias. Depois da história a criança pode recontá-la, falar sobre as personagens, dar a sua opinião sobre o enredo.

Se tiver espaço exterior, aproveite ao máximo as experiências em contacto com a natureza.

A atividade física é fundamental para a saúde e bem-estar da criança, pelo que as atividades e jogos com movimento são importantes, como, por exemplo, saltar à corda, jogar às escondidas, fazer uma gincana.

As propostas aqui apresentadas pretendem constituir-se como um recurso de apoio aos pais/encarregados de educação, não pretendendo substituir outras que queiram fazer com o/ seu/sua filho/a. São exemplo de uma rotina semanal que pretende ajudar as famílias a organizar os dias com os seus filhos em casa, neste contexto especial em que muitas vezes terão, ainda, necessidade de a conciliar com o teletrabalho.

Contacte regularmente com o/a educador/a de infância do/da seu/sua filho/a, solicitando apoio e esclarecimentos nesta tarefa de continuar a educação das nossas crianças.

Rotinas diárias	Solicitar a colaboração da criança para preparar as refeições, pôr e levantar a mesa, arrumar a loiça depois de lavada. Fazer a cama; varrer o chão; limpar o pó, etc. A hora das refeições e de ir deitar à noite devem ser estabelecidas e cumpridas o mais possível para estabilidade da criança.
Momento de planear o dia em família	Planear o dia em família escutando as propostas da criança e articular com as propostas do adulto. Combinar o que vão fazer e registar num papel.

<p>Atividades diversas</p>	<p>Procurar alternar uma atividade mais calma com outra mais ativa. Exemplo de atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogar às escondidas, fazer corridas, jogar ao lenço, colocar música e movimentarem-se ao ritmo da música (pode ser a criança a inventar o esquema e todos repetem);</li> <li>• Alternar com jogos de mesa como lotos, dominós, puzzles;</li> <li>• Ver um documentário com assuntos de interesse para a criança – vida de animais, profissões, etc.;</li> <li>• Fazer conjuntos de objetos, pedras, conchas, botões, caricas, cromos, incentivando a criança a agrupar coisas por cores, formas, tamanhos, grandeza e registar no papel as conclusões a que chega;</li> <li>• Conversar sobre o mundo que nos rodeia, levando o seu filho a visitar virtualmente bibliotecas e museus;</li> <li>• Fazer fantoches com material de desperdício inventar uma história em conjunto;</li> <li>• Fazer cartões para a família e os amigos e enviar pela internet ou telemóvel;</li> <li>• Colaborar em atividades de culinária (por exemplo, fazer gelatina, bolos, biscoitos, tostinhas, pizzas)</li> <li>• Colaborar em atividades de jardinagem ou da horta e realizar experiências com terra e água;</li> <li>• Fazer experiências de germinação com leguminosas como grão e feijão;</li> <li>• Fazer jogos com água, por exemplo, despejar, encher, entornar e misturar, observar objetos que flutuam ou não e porquê.</li> </ul>
<p>Hora do conto</p>	<p>Após o almoço, se a criança necessitar de dormir uma sesta, deve fazê-lo e a história pode ser contada antes de dormir. Se a criança não tem necessidade de dormir a sesta, podem escolher um espaço cómodo, calmo e tranquilo da casa para a hora do conto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A história pode ser lida ou contada pelo adulto, contada pela criança ou pelos dois.</li> <li>• Quando terminar de ler a história, converse com a criança sobre o que ouviu e observou, e deixe-a folhear o livro e recontar a história.</li> <li>• Deixar a criança folhear o livro e conversar com ela sobre o que viram.</li> <li>• Escolher diferentes livros, em suporte de papel ou digital com histórias, contos tradicionais, poesias, rimas, adivinhas, lengalengas, etc.</li> </ul>
<p>Atividades diversas</p>	<p>Conforme acordado quando se planeou o dia em família, realizar a atividade escolhida para a tarde. As atividades poderão ser umas mais em conjunto com a família e outras com maior autonomia da criança. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inventar, contar e recontar histórias;</li> <li>• Os pais ou irmão(s) mais velhos podem fazer o registo escrito da história e a criança vai ilustrando com os seus desenhos;</li> <li>• Partilhar a história com os amigos e a educadora (<i>on-line</i>);</li> <li>• Dramatizar histórias recorrendo, por exemplo, a peças de vestuário e adereços da família;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenhar ou pintar o registo da história;</li><li>• Brincar com as palavras e com as letras, incentivando a criança a recortar palavras e letras de jornais e revistas velhas. Ver as letras iguais e as diferentes. Colar as letras de modo a construir o seu nome e o dos familiares;</li><li>• Conversar sobre histórias da sua família e da sua infância e álbuns;</li><li>• Fazer atividades de pintura, modelagem (fazer massa com farinha e água), colagem, recorte, rasgagem;</li><li>• Usar materiais como rolas, tampas, tecidos, lãs, molas, embalagens vazias, revistas, jornais para brincar ou construir algo;</li><li>• Registrar com a câmara fotográfica do telemóvel as atividades mais divertidas e fazer um “portefólio” para mais tarde recordar e partilhar com outros familiares.</li></ul>
Balço do dia	<p>Diariamente, reserve um tempo para fazer a avaliação do que fizeram, do que a criança mais gostou, do que não gostou e o que gostaria de fazer.</p> <p>Também é importante reservar diariamente um espaço para a criança fazer o que no momento lhe apetecer, sem qualquer plano.</p>